

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2024

Lisboa, 27 de fevereiro de 2025



Caixa melhora resultado líquido e paga ao Estado 4,5 M€ por dia em dividendos e IRC. *Rating* elevado à categoria "A" pelas três agências que a avaliam, com *outlook* "positivo" em duas. Volume de negócios cresce 9,5 mil M€, com forte apoio à economia e às famílias em Portugal

Em 2024, Caixa alcança um resultado líquido de 1.735 M€ (+34%) e entrega ao estado 1.709 M€

- Em 2024, a Caixa pagou 825 M€ em dividendos, 840 M€ em IRC e 44 M€ de custos regulatórios, entregando aos cofres do Estado um total de 1.709 M€, mais de 4,5 M€ por dia, perspetivando-se a continuação de uma entrega de idêntica grandeza em 2025
- Dividendos e impostos pagos de 2022 a 2025 superam os 4,3 mil M€
- Dividendo a propor à aprovação da Assembleia Geral de maio de 2025 relativo ao exercício de 2024 de 850M€, o mais elevado de sempre
- Dividendos pagos em 2023, em 2024 e a distribuir em 2025 superam os 2,3 mil M€
- Pagamento de dividendos em 2024 permitiu concluir o reembolso integral do valor do aumento de capital de 2,5 mil M€, em dinheiro, realizado em 2017
- Desempenho das entidades internacionais gera um contributo para o resultado líquido superior a 200 M€ pelo segundo ano consecutivo

Caixa conclui com igual sucesso o seu segundo Plano Estratégico desde a recapitalização, reforçando a sua missão no apoio às empresas e famílias

Implementação da Estratégia de Sustentabilidade no ciclo 2021–2024 com taxa de concretização de 96%

- Nível de concretização demonstra o compromisso da Caixa com a sustentabilidade e a integração de práticas responsáveis na sua atividade

Governance: Plano de sucessão acionado com sucesso

Caixa mantém liderança na banca portuguesa e alcança crescimento em volume de negócios, suportada numa forte dinâmica comercial

- Volume de negócios consolidado atinge 165 mil M€, um crescimento de 9,5 mil M€, face ao período homólogo, impulsionado pelo forte apoio à economia e às famílias em Portugal, onde se registou uma subida no Crédito a Clientes (~2,3 mil M€) e nos Recursos de Clientes (~6,0 mil M€)
- Carteira de Crédito à Habitação cresce com a produção a superar os 4 mil M€. Quota de mercado atinge 23,3% de carteira e 24,5% de produção
- Carteira de Crédito a Empresas e Institucionais cresce mais de 1,2 mil M€ em 2024 (+6,2%) evidência do forte apoio da Caixa à economia

Clientes digitais e mobile da Caixa mantêm crescimento e liderança em Portugal com 2,4 M clientes digitais (+134 mil) e 1,9 M clientes mobile (+167 mil)

Caixa é líder em reputação, superando a média do setor bancário nacional pelo 5º ano consecutivo

Caixa foi mais uma vez o primeiro banco a celebrar o acordo salarial para o ano seguinte

- Aumento da Tabela Salarial acordado com os Sindicatos para 2024 supera o negociado pela restante banca. A Caixa foi ainda o primeiro banco a fazer a revisão da tabela salarial para 2025 com um aumento de 2,5% resultando numa variação total prevista de 3,6% na Massa Salarial Fixa e de 5,5% na Massa Salarial Global
- Caixa contrata 255 novos colaboradores em 2024 e admite 172 estagiários

Rating alcança categoria "A" em 3 agências e permanece em *outlook* "positivo" em duas

- DBRS eleva *rating* a A (low) pela primeira vez, escalão superior ao *rating* inicial BBB no qual se encontrava desde 2011. *Outlook* permanece em "positivo"
- Moody's eleva o *rating* intrínseco a "a3", regressando à categoria "A" pela primeira vez desde 2009, sendo este o mesmo nível de Portugal e o mais elevado da banca nacional
- Em janeiro de 2025, a S&P atribui *rating* A-, com *outlook* "positivo"

Rácios prudenciais situam-se em 20,5% após pagamento de dividendos

- Rácios de capital de 20,3% (CET1) e 20,5% (Total), após dedução da distribuição de dividendos proposta de 850 M€
- Capitais próprios alcançam 10,6 mil M€ através da geração orgânica de capital, crescendo 3,6 mil M€ desde a recapitalização
- A Caixa é o único banco português que integra a lista dos 200 maiores bancos mundiais em capital Tier 1, pela revista The Banker 2024

Qualidade de ativos mantém tendência de melhoria

- Rácio NPL em 1,48% no final de dezembro, uma redução face aos 1,65% do período homólogo, e inferior à média europeia de 1,9%
- Custo de risco de crédito é de -0,50% refletindo a evolução favorável da qualidade do crédito e a melhoria do cenário macroeconómico
- Exposição a ativos não *core* – NPL (*Non-Performing Loans*), imóveis e fundos de reestruturação – regista redução de 262 M€ no exercício



PRINCIPAIS INDICADORES

CAIXA CONSOLIDADO			
		2023-12	2024-12
INDICADORES DE EXPLORAÇÃO (M€)			
Margem financeira		2.866	2.779
Resultados de serviços e comissões		565	581
Produto global da atividade		3.603	3.504
Custos de estrutura		1.021	1.064
Resultado bruto de exploração		2.582	2.441
Resultados operacionais		1.933	2.555
Resultado líquido		1.291	1.735
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}		20,4%	25,4%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾		14,0%	17,5%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}		2,0%	2,5%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾		1,4%	1,8%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(1) (2)}		3,6%	3,4%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ⁽¹⁾⁽³⁾		14,1%	14,6%
Cost-to-income BdP ⁽¹⁾		28,1%	29,9%
Cost-to-income recorrente ^{(1) (3)}		25,0%	27,9%
		2023-12	2024-12
INDICADORES DE BALANÇO (M€)			
Ativo líquido		99.294	106.284
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito		25.935	22.988
Aplicações em títulos		16.427	23.662
Crédito a clientes (líquido)		50.529	53.522
Crédito a clientes (bruto)		52.658	55.385
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito		401	413
Depósitos de clientes		80.518	86.543
Passivos titulados		2.007	1.495
Capitais próprios		9.826	10.889
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA			
Rácio de NPL - EBA Risk Dashboard		1,65%	1,48%
Rácio de NPL (líquido)		0,0%	0,0%
Rácio de NPE - EBA Risk Dashboard		1,51%	1,25%
Cobertura de NPL - EBA Risk Dashboard		172,2%	168,7%
Cobertura de NPE - EBA Risk Dashboard		149,2%	146,1%
Custo do risco de crédito		0,29%	-0,50%
RÁCIOS DE ESTRUTURA			
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido		50,9%	50,4%
Rácio de transformação ⁽¹⁾		62,8%	61,8%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)			
CET 1 (fully implemented) ⁽⁴⁾		20,3%	20,3%
Tier 1 (fully implemented) ⁽⁴⁾		20,4%	20,3%
Total (fully implemented) ⁽⁴⁾		20,6%	20,5%
Liquidity coverage ratio		323,8%	322,9%
Net stable funding ratio		185,8%	188,9%
Leverage ratio		8,7%	8,8%
AGÊNCIAS			
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - Caixa Portugal ⁽⁵⁾		512	512
Número de agências - Grupo CGD ⁽⁶⁾		883	886
EMPREGADOS			
Número de empregados - Caixa Portugal		6.243	6.067
Número de empregados – Grupo CGD		10.910	10.817
RATING CAIXA			
	Intrínseco	Longo Prazo	Outlook
DBRS	A (Low)	A (Low)	Positivo
Moody's	a3	Baa1	Estável
S&P Global Ratings ⁽⁷⁾	a-	A-	Positivo

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

<https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Documents/Glossario.pdf>

(1) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018); (2) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (3) Excluindo custos não recorrentes; (4) Perímetro prudencial incluindo Resultado Líquido deduzido do dividendo proposto para aprovação em Assembleia Geral; (5) Excluindo as 3 agências móveis; (6) Em 2024, abriu uma agência do Banco Nacional Ultramarino (Macau) e duas da Sucursal de Timor-Leste; (7) Rating atribuído a partir de janeiro de 2025.



ATIVIDADE CONSOLIDADA

RESULTADOS

A Caixa encerrou o ano de 2024 com um resultado líquido consolidado de 1.735 milhões de euros, beneficiando essencialmente do crescimento do volume de negócios e de um menor custo do risco, sustentado num cenário macroeconómico mais favorável.

A atividade doméstica contribuiu com 1.534 milhões de euros para o resultado consolidado, e a atividade internacional com cerca de 201 milhões de euros. A atividade internacional foi impactada negativamente por variações cambiais, particularmente em Angola (7,5 milhões de euros). Excluindo o impacto das variações cambiais, o contributo da atividade internacional seria de 208 milhões de euros. De entre as entidades internacionais, o BNU Macau e o BCI em Moçambique foram as que apresentaram um maior contributo para o resultado líquido do Grupo Caixa, com 67 milhões de euros e 72 milhões de euros respetivamente.

A margem financeira consolidada registou uma diminuição de 87 milhões de euros (-3,0%), alcançando 2.779 milhões de euros. Esta evolução da margem financeira consolidada reflete essencialmente os seguintes efeitos:

- Na atividade doméstica os juros pagos na remuneração dos depósitos cresceram 303% (+589 milhões de euros) e os juros recebidos de crédito cresceram 18,6% (+326 milhões de euros). Registou-se ainda um aumento de 8,2 mil milhões de euros no volume de negócios, totalizando 146 mil milhões de euros em 2024, refletindo o apoio da Caixa à economia e aos aforradores num ano ainda de inflação. Este aumento impulsionou o crescimento dos juros recebidos (+702 milhões de euros) e pagos (+794 milhões de euros) face ao período homólogo. Os juros pagos na remuneração dos depósitos cresceram quatro vezes, superando a variação dos juros recebidos.

Por seu lado, o contributo das atividades de tesouraria, gestão da carteira de títulos e das restantes entidades domésticas totalizou 981 milhões de euros, representando um aumento de 180 milhões de euros.

- A atividade internacional contribuiu com 511 milhões de euros para a margem financeira consolidada, aproximadamente o mesmo valor de 2023, destacando-se o desempenho positivo do BCI em Moçambique (+11 milhões de euros). No entanto, a evolução da margem financeira da atividade internacional foi impactada por variações cambiais negativas ocorridas no período, no valor de 18 milhões de euros, dos quais 18,2 milhões de euros influenciaram negativamente a variação do contributo do BCG Angola, que ainda assim foi positiva em 261 mil euros.

O resultado de serviços e comissões registou um aumento de 1% na atividade da Caixa Portugal (+3% na atividade consolidada) totalizando 461 milhões de euros, essencialmente devido ao aumento do volume de comissões recebidas com meios de pagamento e a venda de seguros e

fundos de investimento, associados ao aumento do volume de negócios da Caixa em 2024.

Os resultados de operações financeiras totalizaram cerca de 135 milhões de euros, uma diminuição de 37 milhões de euros face a dezembro de 2023, afetados pelo efeito extraordinário associado à extinção do Fundo de Pensões, no valor de 80 milhões de euros, ocorrida em fevereiro de 2023 quando foi integrado o respetivo património na Caixa que, por sua vez, entregou à Caixa Geral de Aposentações uma compensação em numerário no total de 3.018 milhões de euros. Expurgando este efeito, os resultados de operações financeiras teriam uma variação positiva de 43 milhões de euros.

Os outros resultados de exploração registaram um aumento de cerca de 12 milhões de euros face aos doze meses de 2023. No entanto, excluindo os efeitos não recorrentes ocorridos em 2023, dos quais se destacam o reconhecimento da mais-valia relativa à valorização do Edifício Sede (82 milhões de euros) e o pagamento dos compromissos irrevogáveis ao Fundo de Garantia de Depósitos (155 milhões de euros), a variação homóloga seria negativa em cerca de 37 milhões de euros.

Os custos de estrutura totais registaram um aumento de cerca de 43 milhões de euros (+4,2%) face ao ano de 2023. Esta variação é justificada pelos aumentos de 55 milhões de euros nos gastos gerais administrativos, resultante do aumento do investimento tecnológico, e de 22 milhões de euros na rubrica de depreciações e amortizações. O aumento dos custos com pessoal recorrentes foi de 12 milhões de euros, tendo a Caixa incorrido em outros custos com pessoal relativos a prémios, incentivos comerciais e outros no valor de 34 milhões de euros. A Caixa continuou o processo de rejuvenescimento dos seus quadros, com a contratação de 255 novos colaboradores (51% de retenção de estagiários) e 172 novos estagiários, após a saída de colaboradores por

reforma (28 pessoas), pré-reforma (234 pessoas) e rescisão por mútuo acordo. Também a atividade internacional contribuiu para esta evolução dos custos com pessoal com um aumento de cerca de 7 milhões de euros. O número de agências aumentou na rede internacional (uma agência no BNU Macau e duas na Sucursal de Timor-Leste), permanecendo inalterado em Portugal.

Apesar da inversão da tendência recente do produto global da atividade e dos custos de estrutura, a Caixa manteve controlado em níveis históricos o seu rácio de eficiência recorrente (*Cost-to-Income*) de 2024, em 27,9%.

Durante o ano de 2024 registou-se uma reversão de provisões e imparidades para riscos de crédito de 183 milhões de euros em curas, atendendo à gestão rigorosa do risco de crédito e à melhoria do cenário macroeconómico, uma vez que a diminuição do nível da inflação e das taxas de juro permitiu reduzir a taxa de esforço dos clientes, ao mesmo tempo que a taxa de emprego se manteve em níveis muito elevados. A atuação pró-ativa na gestão do crédito malparado permitiu ainda a recuperação de 99 milhões de euros.

A Caixa encerrou o ano de 2024 com um resultado líquido consolidado de 1.735 milhões de euros, resultante do crescimento do volume de negócios e de um menor custo do risco, sustentado num cenário macroeconómico mais favorável.

Consequentemente, o custo de risco de crédito diminuiu para -0,50% em dezembro de 2024, que compara com 0,29% em dezembro de 2023. Por outro lado, as outras provisões e imparidades, foram reforçadas em 168 milhões de euros, valor inferior ao reforço efetuado em 2023.

O aumento dos resultados operacionais resultou num **aumento dos impostos sobre lucros em cerca de 191 milhões de euros** (+30,6%) em dezembro de 2024, face a dezembro de 2023.

Nas restantes rubricas da demonstração de resultados do Grupo Caixa, os **rendimentos de instrumentos de capital** totalizaram cerca de 5 milhões de euros no final de dezembro de 2024. Por seu turno, os **resultados das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial** totalizaram cerca de 49 milhões de euros, um crescimento de 13 milhões relativamente a dezembro de 2023, e os **resultados das filiais detidas para venda** totalizaram cerca de 20 milhões de euros, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior. A componente de **interesses que não controlam** manteve-se estável nos 76 milhões de euros.

BALANÇO

O **ativo líquido consolidado da Caixa atingiu 106.284 milhões de euros no final de 2024** uma evolução de 7,0% relativamente ao final do ano de 2023.

Em dezembro, em Portugal, a **Caixa manteve a liderança** nas quotas de mercado no segmento de crédito a particulares (19,1%) e de crédito habitação (23,3%).

(milhões de euros)			
CRÉDITO A CLIENTES ⁽¹⁾	Variação		
	2023-12	2024-12	(%)
CGD Portugal	45.351	47.614	5,0%
Empresas e Institucionais	19.664	20.883	6,2%
Particulares	25.687	26.731	4,1%
Habitação	24.586	25.536	3,9%
Consumo e outras finalidades	1.101	1.195	8,5%
Outras unidades do Grupo CGD	7.306	7.771	6,4%
Total	52.658	55.385	5,2%

(1) Crédito bruto

Em 2024, é de salientar o aumento do crédito em todos os segmentos (+2.263 milhões de euros), nomeadamente no conjunto do crédito concedido a empresas e institucionais (+1.219 milhões de euros) que representa 54% da evolução total tendo a carteira alcançado os 20.883 milhões de euros (+6,2%) reforçando o apoio da Caixa à economia.

O novo crédito à habitação registou um valor de 4.123 milhões de euros, +42% face ao período homólogo, suportando um crescimento da carteira face ao final de 2023. As operações a taxa fixa ou mista continuaram a registar a preferência dos clientes, representando 92% do total dos novos créditos à habitação. Também o crédito ao consumo registou um crescimento tanto na produção (+16%) como na carteira que totalizou, em dezembro de 2024, o valor de 1.195 milhões de euros (+8,5%).

Os **depósitos de clientes** registaram um valor de 86.543 milhões de euros (+7,5% face a dezembro de 2023),

contribuindo para isso o aumento de todos os segmentos, com destaque para o crescimento dos depósitos de particulares em Portugal, (+4.399 milhões de euros) alcançando um valor total de 59.719 milhões de euros. A **Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes, com uma quota de 23,2%, como nos depósitos de particulares onde registou uma quota de 31,6%, em dezembro de 2024.**

(milhões de euros)			
RECURSOS DE CLIENTES	Variação		
	2023-12	2024-12	(%)
No balanço	80.683	86.765	7,5%
Depósitos de clientes	80.518	86.543	7,5%
Atividade doméstica	70.250	75.514	7,5%
Particulares	55.320	59.719	8,0%
Empresas	11.973	12.822	7,1%
Institucionais	2.956	2.973	0,6%
Atividade internacional	10.269	11.028	7,4%
Outros recursos	164	222	35,1%
Fora do balanço ⁽¹⁾	22.539	23.218	3,0%
Total	103.222	109.983	6,6%

(1) Inclui Fundo de Pensões e Gestão de Patrimónios

O **total de recursos de clientes** na atividade consolidada **ascendeu a 109.983 milhões de euros** em dezembro de 2024, dos quais 23.218 milhões de euros são recursos fora de balanço, um acréscimo de 3,0% face ao valor do final de 2023.

No seu conjunto, a evolução do crédito e recursos proporcionou que, **em Portugal, o volume de negócios ascendesse a 146 mil milhões de euros em dezembro de 2024**, um crescimento de 6% face ao valor de 138 mil milhões de euros registado no final do ano de 2023. Com este resultado, a Caixa manteve a sua liderança do mercado.

O rácio NPL consolidado fixou-se em 1,48%, resultado de um **decréscimo do NPL bruto de 148 milhões de euros** no final de dezembro por comparação a 1,65% em dezembro de 2023, valor inferior à última média europeia divulgada (1,9%). Em dezembro de 2024 o rácio de cobertura de NPL cifrou-se em 168,7% (cobertura total de 192,3% se incluídos colaterais afetos), permanecendo o rácio de **NPL líquido de imparidades em 0%** (zero).

Os **imóveis detidos para venda registaram uma redução, quer ao nível dos imóveis do extinto Fundo de Pensões, quer dos restantes ativos, num total de 66 milhões de euros**, situando-se em 233 milhões de euros em dezembro de 2024. Os **fundos de reestruturação** totalizam 102 milhões de euros, registando uma diminuição de 47 milhões de euros. Por último, as **propriedades de investimento apresentam um valor de 11 milhões de euros.**

LIQUIDEZ

No ano de 2024, a **Caixa continuou a apresentar uma apreciável disponibilidade de liquidez**, quer em depósitos junto do Eurosistema, cerca de 23 mil milhões de euros, quer em ativos disponíveis para colateral em operações junto do Banco Central Europeu, que no final de 2024 totalizavam cerca de 18,5 mil milhões de euros.

No final de novembro de 2024 foi efetuado o reembolso de uma emissão de dívida sénior não preferencial, no montante de 500 milhões de euros, com o prazo de 5 anos e taxa de cupão de 1,25%, tendo sido emitida em novembro de 2019, no âmbito do plano de financiamento definido para o cumprimento dos requisitos de MREL (*Minimum Requirements for own funds and Eligible Liabilities*).

No final de 2024 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 322,9%, **valor superior ao requisito** regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%).

CAPITAL

No final de 2024, os capitais próprios atribuíveis ao acionista da Caixa eram de 10.568 milhões de euros, **ultrapassando a marca de 10 mil milhões de euros no decorrer de 2024 através da geração orgânica de capital**. O valor registado nos capitais próprios já se encontra deduzido da distribuição de 825 milhões de euros de dividendos relativos ao exercício de 2023, constituídos por 525 milhões de euros pagos ao acionista em junho de 2024 e 300 milhões de euros de um dividendo adicional, liquidados no final de agosto de 2024. Desta forma, o valor total de dividendos distribuídos desde 2018 atingiu integralmente o valor do aumento de capital de 2.500 milhões de euros, em dinheiro, realizado em 2017.

O capital gerado desde 2017, no montante de 6.106 milhões de euros, supera assim em 1,6 vezes o investimento público do Plano de Recapitalização, considerando os cerca de 2.500 milhões de euros de dividendos pagos entre 2019 e 2024, após o período de 2011 a 2018 em que não houve lugar a pagamento de dividendos, e os 3.606 milhões de euros retidos em reservas.

Os rácios *fully loaded*, CET1, Tier 1 e Total, situaram-se em 20,3%, 20,3% e 20,5% respetivamente (incluindo o resultado líquido do período, deduzido do dividendo proposta à aprovação da Assembleia Geral de 850 milhões de euros, de acordo com a política de dividendos), cumprindo com uma cómoda margem os requisitos de capital em vigor para a Caixa. Estes rácios, **superiores à média Portuguesa e Europeia**, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da Caixa.

De salientar que o rácio de CET1 apresenta uma margem de 11,44 p.p. face aos requisitos regulamentares de capital para 2024, que tiveram uma redução de 25 p.b. no **requisito de reserva adicional de fundos próprios** que é exigido à Caixa na qualidade de “Outra Instituição de Importância Sistémica” (O-SII), refletindo uma avaliação de menor risco sistémico por parte do Supervisor.

MREL

Os requisitos de fundos próprios e de passivos elegíveis no âmbito do MREL aplicáveis à Caixa a partir de janeiro de 2024 são de 26,33% do total de ativos ponderados pelo risco (RWA) e 6,31% da exposição total do rácio de alavancagem (LRE). **O rácio de MREL apurado a 31 de dezembro de 2024 foi de 26,82% do total de ativos ponderados pelo risco e de 10,23% da exposição total do rácio de alavancagem**, superando os requisitos.

A Caixa não está sujeita ao cumprimento de qualquer requisito mínimo de subordinação, e a estratégia preferencial de resolução é a *Multiple Point of Entry*.

A Caixa prevê manter o cumprimento dos requisitos através da combinação de fundos próprios e de passivos elegíveis.

RATING

No ano de 2024, a Caixa viu o seu *rating* ser elevado por três agências - à semelhança do que se verificara em 2023 - e regista, no início de 2025, um *outlook* “positivo” em duas, perspetivando futuras subidas.

A DBRS Morningstar subiu em outubro de 2024 o *rating* de longo prazo (Long Term Issuer Rating) de BBB (high) para A (low), mantendo o *outlook* em Positivo. Com a elevação do *rating* a A (low), a Caixa alcança pela primeira vez, no caso da DBRS, o escalão superior ao BBB no qual se encontrava desde o *rating* inicial atribuído em 2011.

Em novembro de 2024, a Moody's subiu o *rating* Baseline Credit Assessment (BCA) da Caixa de baa1 para a3, regressando a esta categoria pela primeira vez desde 2009, mantendo-se o mais elevado do setor em Portugal.

Em dezembro de 2024, a Fitch Ratings subiu o *rating* Long-Term Issuer Default Rating (IDR) de BBB para BBB+. No final do ano cessou o contrato com esta agência, mas a Caixa manteve a sua avaliação por três agências como tem sido prática.

Já em janeiro de 2025, a Caixa contratou a S&P Global Ratings que atribuiu à Caixa *rating* de longo prazo (Issuer Credit Rating - ICR) de A-, com *outlook* Positivo, o mesmo nível da República Portuguesa.

Assim, a Caixa passa a ter as avaliações do seu *rating* intrínseco no escalão “A” por parte de três agências, a saber: *Stand-Alone Credit Profile* (SACP) de “a-” atribuído pela S&P Global Ratings, *Baseline Credit Assessment* (BCA) de “a3” pela Moody's Ratings, e *Intrinsic Assessment* (IA) de “A (low)” pela DBRS.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E ATIVIDADE COMERCIAL

Banca Digital

Em 2024, a Caixa consolidou a liderança como Banco Digital dos Portugueses, continuando a crescer no número de clientes digitais ativos e no negócio realizado à distância.

No mercado doméstico, o serviço Caixadirecta registou mais de 2,4 milhões de clientes digitais ativos, entre particulares e empresas (+6% face ao período homólogo).

Destaque para o crescimento do canal *mobile*, que atingiu de 1,9 milhões de clientes particulares (+10% face ao período homólogo), cuja relevância tem vindo a aumentar entre os clientes, quer seja para operações simples, quer seja na contratação de produtos e serviços. Na área de particulares, a app Caixadirecta é a app bancária do país com maior número de utilizadores, tendo continuado o seu processo de melhoria contínua, sendo que a prova do seu apreço pelos clientes são os cerca de 85% dos acessos ao canal efetuados por esta via.

O negócio digital, que tem vindo a evoluir de forma significativa desde que a Caixa iniciou o seu programa de transformação, contribuiu para manter o peso das vendas digitais acima dos 80%, registando um forte crescimento homólogo dos produtos de contratação on-line como o Crédito Pessoal (+17%), os



Seguros não Financeiros (+54%), Seguros Financeiros (+36%) e Fundos de Investimento (+33%). Também o número de operações registou um crescimento superior a 11% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Caixa reforçou a aposta no serviço Caixadirecta para o segmento particulares, com foco primordial na app, incrementando a segurança e a sua oferta de funcionalidades do dia a dia, nomeadamente a possibilidade de transferências SPIN (por número de telemóvel), a visualização prévia do nome do beneficiário em transferências, a obtenção do PIN de cartão via app, ou a emissão de cartão débito digital de imediato. Com uma aposta contínua na personalização de serviços, foram disponibilizadas 2 versões adicionais da app: Essencial (versão mais simplificada) e Boost (para faixa etária mais jovem com destaque para cartão de identificação universitário, área de investimentos, entre outros).

Ao nível da oferta comercial, passou a ser possível solicitar e obter Crédito Pessoal na hora, tendo também sido alargadas as finalidades disponíveis para o Crédito Automóvel. Na área de aplicações financeiras, foi reformulada a oferta de depósitos nos canais digitais com a disponibilização de ofertas exclusivas na app, tendo sido lançados novos produtos de Seguros Financeiros e não Financeiros.

Para o segmento de empresas, os canais digitais prosseguiram o seu robustecimento e melhoria dos serviços prestados, passando a ser possível efetuar a adesão e abertura de conta à distância para clientes empresa, bem como a atualização de dados das empresas através do Caixadirecta Empresas.

É agora possível efetuar através do Caixadirecta a contratação do serviço de TPA, efetuar transferências por NIPC ou SPIN (por número de telemóvel). Ao nível da oferta comercial focada em soluções de crédito, os clientes podem agora realizar via Caixadirecta a contratação de Leasing automóvel e equipamentos, bem como a contratação de Crédito de Curto e Médio Longo Prazo.

No âmbito da dinamização de zonas automáticas das agências com explicação à população do funcionamento das novas máquinas de depósito de numerário, foram também abordados os canais app Caixadirecta realçando a comodidade de acesso aos serviços da Caixa em qualquer lugar e a qualquer hora.

Ao nível da digitalização de processos, foram desmaterializados vários processos na rede de agências, através dos quais foi possível eliminar a emissão de mais de 7 milhões de documentos em papel. Realce também para o facto de na rede comercial, cerca de 85% dos processos terem sido assinados digitalmente e ainda a cobertura de postos de atendimento com *signpad* ter ultrapassado os 87%.

A Caixa reforçou a exploração de novas formas de aproximação e contacto com os seus clientes e a população em geral resultando no projeto pioneiro da Caixa no Metaverso (Metacircle) em ser o banco com o primeiro CEO modelado nesta tecnologia. Sendo um espaço que apresenta o mundo Caixa, nomeadamente o acervo cultural da Culturgest, conteúdos de oportunidades de trabalho para estágios, soluções de crédito para empresas e ainda o plano estratégico para a sustentabilidade da Caixa.

Particulares

Em 2024, a Caixa consolidou sua posição de liderança no Crédito Habitação, alcançando uma produção superior a 4,1

mil milhões de euros, o que corresponde a uma quota de produção de 24,5%. A procura por soluções de taxa mista foi significativa, proporcionando estabilidade aos clientes num contexto de incerteza e volatilidade da Euribor. As campanhas em destaque incluíram a Campanha CH Taxas Fixas 2, 3 e 5 anos, que ofereceu taxas mistas competitivas e isenção de comissões iniciais. Além disso, a Campanha Caixa CH Jovens, iniciada em setembro, ofereceu uma taxa variável Euribor 6M e uma taxa fixa de 3,45% para prazos de 15 a 35 anos, além de descontos no Seguro Vida e um vale de desconto de 750€.

A Caixa também aderiu à garantia pública do Estado para créditos à habitação destinados a jovens até 35 anos, com uma dotação inicial de 257,2 milhões de euros, uma iniciativa que visa apoiar os jovens na aquisição da primeira habitação.

Com o objetivo de reforçar o posicionamento estratégico da Caixa ao nível da sustentabilidade, em particular relativamente aos riscos climáticos e ambientais, destaca-se a Campanha Casa+Eficiente. Esta campanha promove a aquisição de imóveis com melhor desempenho energético, a melhoria das condições dos imóveis dados como garantia hipotecária e a caracterização da base de dados dos imóveis na carteira de crédito a particulares. Clientes que procuram financiamento para imóveis com classificação energética A+, A ou B beneficiam de vantagens no comissionamento e no *spread*.

No Crédito ao Consumo, a produção em 2024 atingiu 416 milhões de euros, um crescimento de 16% em relação a 2023. Destacam-se o Crédito Pessoal Jovem, com desconto na taxa de juro para jovens até 30 anos, e o Crédito Auto Expresso, que oferece condições vantajosas para veículos elétricos e híbridos. Durante o ano, a Caixa também lançou a Campanha de Crédito Expresso no Regresso às Aulas, com *vouchers* de oferta na contratação *online*.

A Caixa manteve a liderança nos depósitos de particulares, com uma quota de mercado de 31,6%. Para esta consolidação, contribuíram a liderança da Caixa no incremento da remuneração dos depósitos a prazo em euros e o lançamento de nove novos depósitos estruturados com capital e remuneração mínima garantidos. Além disso, a Caixa lançou sete novos seguros financeiros da Fidelidade e quatro novos fundos de investimento mobiliário abertos de obrigações, diversificando a oferta para ir ao encontro das necessidades e objetivos dos clientes.

Para permitir que os clientes planeiem e invistam na sua reforma, a Caixa dinamizou sua oferta de produtos de poupança reforma. Entre eles, destaca-se o Seguro de Vida PPR, que permite a constituição de um complemento de reforma através da subscrição automática de componentes de investimento. Além disso, foram disponibilizados três Fundos de Investimento Mobiliários PPR/OICVM e três Fundos de Pensões, pensados para diferentes perfis de investimento.

A Caixa ampliou sua oferta de títulos de dívida pública e participou em várias Ofertas Públicas, reafirmando o seu compromisso com a diversificação de investimentos.

Os pacotes Conta Caixa registaram um crescimento de 2% face ao período homólogo, refletindo a importância destas soluções multiproducto como oferta essencial para a vinculação e satisfação do cliente na sua relação com a Caixa.

Ao nível dos pagamentos e cartões, a Caixa manteve a liderança com 4,7 milhões de cartões emitidos. As compras com cartões cresceram 9% em 2024, com um aumento de 35% nas compras *online* e 24% na utilização do *contactless*. O pedido de adesão aos cartões de débito empresas Business Débito passou a estar disponível via Caixadirecta Empresas.

Com a Nova Época Universitária 2024, a Caixa reforça, uma vez mais, a aposta no segmento Universitário, com a captação de novas Escolas, liderando o apoio ao Ensino Superior em Portugal com mais de 100 instituições protocoladas e disponibilizando uma oferta diferenciadora destinada aos jovens que estão a iniciar o ciclo de vida académica e ao corpo docente, nomeadamente o cartão de débito Caixa IU e os cartões de crédito ISIC (versão aluno) e ITIC (versão professor), que combinam serviços bancários com informação da universidade.

No âmbito do *bancassurance*, destaca-se o lançamento do Seguro Vida Risco Gerações, com um processo de venda 100% desmaterializado, e a reformulação do seguro de Acidentes de Trabalho para trabalhadores independentes. A Caixa também lançou a Linha Caixa Negócios com um *plafond* de 1.000 milhões de euros, oferecendo crédito a médio e longo prazo ou *leasing* imobiliário com condições atrativas.

Empresas

Em 2024, a Caixa reforçou a sua posição no mercado empresarial, alcançando uma quota de mercado de 17,3% na carteira de crédito a empresas e institucionais. A quota de mercado de PME alcançou 15,9% e a de Grandes Empresas atingiu 20,6%, um crescimento de 0,8 pontos percentuais. A quota de mercado de depósitos de empresas também cresceu, alcançando 13,8%.

A produção de *Leasing* permitiu à Caixa manter a liderança na componente Mobiliário, com uma quota de 20,0% (setembro 2024), enquanto no *Leasing* Imobiliário houve um crescimento significativo para 21,1% (setembro 2024), colocando a Caixa na segunda posição do *ranking*. A produção de *Confirming* alcançou uma quota de 21,6% (setembro 2024) e a de *Trade Finance* registou 20,7%.

O *stock* de crédito a Empresas cresceu 7,3% em 2024, superando largamente o mercado, que cresceu apenas 1,5%. O crédito a PME cresceu 5,3%, contrariando a contração de 2,0% no mercado de crédito a PME. A produção de produtos "core" apresentou crescimentos expressivos, destacando-se o *Leasing* Imobiliário com um aumento de 248% e os Seguros Não Financeiros com um crescimento de 37%. No âmbito do financiamento sustentável, o saldo de crédito com finalidade ESG cresceu 74%, para 1.569 milhões de euros, refletindo o compromisso da Caixa com práticas empresariais responsáveis.

A carteira de crédito por setor de atividade, em 2024, apresentou uma diversidade significativa que reforça o papel dinamizador da Caixa no apoio à economia nacional. As "Indústrias Transformadoras" representaram 18,6%, seguidas pelo "Comércio e Retalho" com 14,8% e a "Administração Pública" com 10,2%. Outros setores também se destacaram, como a "Energia" (6,9%), as "Atividades Imobiliárias" (6,5%) e a "Construção" (6,5%).

No contexto da sustentabilidade, a Caixa lançou os Prémios Caixa ESG com o objetivo de reconhecer e estimular a adoção de medidas que promovem e materializam os critérios ESG, reforçando a ambição da Caixa de se tornar líder no financiamento sustentável em Portugal. Além disso, foi criado o Rating ESG, disponibilizado no Caixadirecta Empresas para os clientes empresa. Ainda no campo das iniciativas de apoio à transição sustentável, foi lançado o DP Caixa ESG, uma aplicação financeira exclusiva para clientes que possuam rating ESG forte ou bom.

Na vertente de financiamento sustentável, destacam-se as emissões "verdes" estruturadas pelo CaixaBI, cujo *stock* sobe 43% alcançando 1.419 milhões de euros no final de 2024.

Salienta-se a comercialização de duas novas linhas de crédito: a Linha Setor Agrícola II, com 100 milhões de euros disponíveis para a agricultura e bonificação de juros de 100%, e a Linha Caixa ESG, com 1.000 milhões de euros focados em inovação, modernização e eficiência produtiva. A Caixa também lançou a Campanha Institucional Empresas para reforçar o seu posicionamento como parceiro das micro, pequenas e médias empresas, e o DP Caixa TOP para clientes com estatuto PME Líder. Uma nova Linha Caixa Negócios foi destinada a PME com faturação inferior a 50 milhões de euros, oferecendo taxa de juro fixa e redução nas comissões associadas.

Em 2024, a Caixa continuou a disponibilizar soluções de tesouraria e meios de pagamento, destacando-se a plataforma *Flexcash* para gestão de tesouraria, com um montante de faturação superior a 5 mil milhões de euros desde o seu lançamento. Os produtos de *Trade Finance* apoiaram as exportações e importações das empresas portuguesas, e os seguros não financeiros empresariais ofereceram várias coberturas, como seguros de saúde e vida grupo, seguros multiriscos, seguros de mercadorias transportadas e seguros do ramo automóvel.

A componente do negócio digital continuou a aumentar a sua representatividade, enquadrada no programa de transformação lançado pela Caixa. Nos primeiros meses de 2024, destacam-se as seguintes iniciativas digitais para empresas: lançamento do simulador de *Factoring* e *Confirming* em *self-service*, novas funcionalidades de apoio às operações de *Trade Finance*, atualização de dados das empresas no CaixaDirecta Empresas e a possibilidade de confirmação nas transferências de beneficiário/devedor agrupada, oferecendo maior segurança nas operações.

No serviço de *acquiring*, a Caixa alcançou uma quota de 15,8% em TPA, com cerca de 33.000 comerciantes e 80.500 equipamentos TPA sob gestão, promovendo a utilização de Cartões Caixa em TPA Caixa através do Programa Sempre em Caixa para Comerciantes. A solução de tesouraria integrada, Crédito TPA, ajusta automaticamente as necessidades de tesouraria à evolução das vendas.

O Programa PME Líder de 2024 apresentou um crescimento significativo de 44% em número de candidaturas apresentadas com o apoio da Caixa, quando comparado ao crescimento de mercado de 12,2%.

RECURSOS HUMANOS

Em outubro 2024 a Caixa chegou a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2024, superando o negociado pela restante banca. Para além deste aumento, procedeu-se à revisão do valor do subsídio de refeição para 13 euros (+4%), bem como do subsídio de apoio ao nascimento para um valor de 1.000 euros (+11%), o maior da banca portuguesa. Com esta atualização, o valor mínimo da Remuneração Mensal Total Efetiva Bruta em 2024 acrescido de subsídio de refeição perfaz 1.533 euros, um aumento de 5,2% face a 2023. Na mesma data, a Caixa chegou também a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2025 de 2,5%, tornando-se o primeiro banco nacional a fazer a revisão da tabela salarial para o ano seguinte resultando numa variação total prevista de 3,6% na Massa Salarial Fixa, incluindo promoções com impacto remuneratório. Desta forma a remuneração média total bruta por colaborador

da Caixa em 2025 é de 2.815 euros, 116,4% superior à média da remuneração mensal regular da função pública e do setor privado.

Em 2024, e por referência ao desempenho de 2023, foram pagos Prémios de Desempenho e Potencial, reconhecendo o mérito da generalidade dos colaboradores. Ainda com o propósito de dinamizar a cultura empresarial e o desenvolvimento de talento, em 2024 foram realizadas promoções abrangendo 21% dos colaboradores tendo sido atribuídas um total de 1.290 promoções, percentagem superior aos 19% de 2023.

No ano, a Caixa contratou 255 novos colaboradores aos quais acrescem 172 estagiários admitidos ao abrigo do Programa de Estágios Geração Caixa, totalizando assim mais de 400 entradas. Desde 2017, a Caixa atraiu 1.270 novos colaboradores para o exercício de diversas funções, destacando-se as comerciais, tecnológicas, analíticas e de controlo. O Programa de Estágios Geração Caixa, lançado em 2020 com uma duração até 12 meses, contribui para uma parte importante dos recrutamentos anuais. Em 2024, para além deste programa, a Caixa teve também outros programas de estágios de curta duração, como Academia de Verão e os Estágios curriculares que atraíram cerca de 9.000 candidaturas.

Em 2024, a Caixa promoveu a primeira edição do Open Day em Lisboa e Porto, uma iniciativa de 3 dias que permitiu “abrir as portas” da Caixa a vários estudantes de universidades portuguesas. Foram recebidas 900 candidaturas e selecionados 250 participantes. Este evento proporcionou aos estudantes conhecerem a Caixa, os seus Colaboradores e vivenciarem o dia a dia da atividade bancária.

O investimento e qualificação dos quadros foi reforçado, tendo sido realizadas em 2024, em média 94 horas de formação por Colaborador.

Através da sua Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, a Caixa promove anualmente iniciativas que enriquecem as condições profissionais, sociais e económicas, melhorando a eficiência, competitividade e tomada de decisão, servindo de motor de inovação, atração, retenção e promoção de talentos e competências diversas. Esta política assenta em quatro pilares: igualdade e equidade, cultura e diversidade, gerações e conhecimento, e inclusão. A Caixa promove um tratamento justo para todos, independentemente das suas diferenças, e reforça a integração de diversas culturas, com mais de 14 nacionalidades representadas. Em simultâneo, valoriza o conhecimento intergeracional e aposta na qualificação em áreas tecnológicas. Além disso, incentiva a contratação de pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades na gestão de carreiras, remuneração e benefícios sociais.

Ao longo do ano a Caixa foi distinguida como o banco comercial mais atrativo para trabalhar em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research e a empresa vencedora na categoria de Gestão e Recrutamento 50+ do Prémio Human Resources 2024. Adicionalmente, a Caixa juntou-se a mais de 49 organizações em Portugal, de diferentes setores de atividade, certificadas como Top Employers. A certificação, atribuída pelo Top Employer Institute, demonstra o alinhamento da Caixa com os mais elevados standards globais na gestão de Recursos Humanos.

SUSTENTABILIDADE

A Estratégia de Sustentabilidade 2021 – 2024 da Caixa reflete a sua ambição em contribuir para a construção de uma economia mais sustentável e inclusiva.



Financiamento Sustentável

Faz parte das prioridades da Caixa financiar a transição para uma economia de baixo carbono por via das suas atividades de financiamento. Nesse âmbito destacam-se em 2024 as diversas linhas de financiamento específico, nomeadamente:

- **Linha Caixa ESG:** Solução de crédito dirigida a todas as tipologias de empresas que visa apoiar investimentos que contribuam para a transição para um modelo de negócio mais eficiente e a melhoria do desempenho em matéria de sustentabilidade, tendo em vista a melhoria do seu rating ESG, através de operações de financiamento nas componentes de médio longo prazo, *leasing* imobiliário, mobiliário e automóvel, e *confirming*.
- **MLP BPF InvestEU Investimento Sustentável:** Sub-linha de Crédito multissetorial com garantia protocolada com o BPF destinada a apoiar o investimento na redução da pegada carbónica e na adoção de princípios da economia circular na atividade das empresas, através de operações de financiamento de MLP.
- **Linha Descarbonização e Economia Circular:** Destinada a tornar as empresas industriais e do sector do turismo mais modernas e competitivas, por via da implementação de medidas que permitam a redução do consumo energético e a mudança da fonte energética fóssil para renovável. O objetivo é contribuir para as metas definidas no Plano Nacional Energia-Clima (PNEC 2030) e acelerar o processo de transição para uma economia circular contribuindo, desta forma, para o redesenho de processos, produtos e novos modelos de negócio.
- **Financiamento de painéis solares:** Destinada a apoiar PME e Grandes Empresas na instalação e exploração de painéis solares visando o compromisso da Caixa de financiar a transição energética, através de soluções que promovam a descarbonização, eficiência energética e a economia circular, alinhada com os Princípios de Banca Responsável das Nações Unidas.
- **Leasing de viaturas híbridas e elétricas:** Destinada a apoiar o investimento em veículos híbridos e elétricos, no âmbito da política de sustentabilidade da Caixa, financiando empresas com preocupações ambientais.

- **Caixa Invest EU Green:** Destinada a apoiar necessidades de Investimento em ativos tangíveis e intangíveis, Fundo de Maneio, que contribuem para a transformação verde e sustentável das Empresas, designadamente os relacionados com i) a mitigação das alterações climáticas; ii) adaptação climática; iii) a transição para a economia circular; iv) a gestão do impacto ambiental e da utilização sustentável dos recursos naturais; v) a proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas; vi) a sustentabilidade das atividades agrícolas e florestais; e vii) a melhoria da acessibilidade a serviços, produtos e infraestruturas, de clientes e colaboradores, através de operações de financiamento.

Destaca-se também, a concessão de crédito habitação Casa +eficiente que tem como objetivo apoiar a aquisição de imóveis com certificados energéticos de A+, A ou B destinados a novos contratos de crédito para a aquisição de Habitação Própria Permanente, Habitação Secundária, Habitação para Arrendamento ou Investimento.

Paralelamente, a Caixa Gestão de Ativos tem vindo a promover continuamente a integração de aspetos ESG nas carteiras que gere, constituindo-se como um exemplo na realização de Investimentos Socialmente Responsáveis, nomeadamente através do complemento do seu processo de análise fundamental com considerações ESG. O Fundo Multiativos Caixa Investimento Socialmente Responsável passa a ser classificado como artigo 9.º de acordo com a *Sustainable Finance Disclosure Regulation* (SFDR), assumindo agora um objetivo explícito de investimento sustentável.

Equidade, Inclusão Digital e Financeira

No âmbito da sua estratégia de responsabilidade social, destaca-se a conclusão da 6.ª edição dos **Prémios Caixa Social** que permitiu apoiar 44 entidades do terceiro setor através da atribuição de mais de **um milhão de euros em projetos** dinamizados nos domínios da 1) Inclusão Social e Solidariedade, 2) Prevenção e Cuidados de Saúde e 3) Educação, Formação e Capacitação.

Foi realizada a publicação do **Plano de Igualdade 2025** que define medidas concretas para promover a igualdade de género e oportunidades no ambiente corporativo. O plano reflete o compromisso da Caixa com a diversidade, equidade e inclusão, abordando áreas como recrutamento, formação, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e representatividade feminina em posições de liderança. O documento visa criar um ambiente mais inclusivo e sustentável alinhado com os valores e objetivos da Caixa.

No âmbito do **Programa de Voluntariado Corporativo** foram realizadas diversas ações de voluntariado ao longo do ano, resultando na participação de 1.285 voluntários Caixa (colaboradores e famílias), apoiando 47 instituições.

Ensino Superior

Em 2024 a Caixa realizou a 6.ª edição dos **Prémios Caixa Mais Mundo**, onde voltou a distinguir os melhores alunos portugueses, do ano letivo 2023/2024, que obtiveram as melhores classificações no concurso nacional de acesso ao Ensino Superior público, bem como nas instituições privadas que têm parceria com o Banco. Os prémios e bolsas atribuídas abrangeram 480 estudantes, distribuídos por quatro categorias: Prémio Mérito Académico, Bolsas de Estudo para estudantes carenciados, Prémio de Mérito para estudantes de Cursos Profissionais e Prémios de Mérito para estudantes dos

PALOP. Este ano, pela primeira vez, associou-se o nome de um conjunto alargado de personalidades como Patronos deste prémio, reconhecendo o seu notável contributo para o desenvolvimento socioeconómico, cultural, político e científico do país nas últimas décadas.

A Caixa é um banco pioneiro e inovador na relação com a Academia, comemorando este ano o 30º aniversário de presença nas instituições de ensino superior, através do **programa Caixa IU – Institutos Politécnicos e Universidades**, tendo atualmente parceria com mais de 30 Instituições e 120 Escolas. A Caixa assume este posicionamento junto das instituições de ensino superior, como um investimento no conhecimento e nas gerações que serão responsáveis pelo futuro do país e, nesse sentido, todos os anos tem vindo a reforçar o seu apoio, mais recentemente com a angariação de instituições de grande dimensão e relevância, como: a Universidade do Porto, a Universidade da Beira Interior, a Universidade de Évora, o Instituto Politécnico do Porto e a Universidade Nova de Lisboa.

O investimento global anual no ensino superior, incluindo estudantes, é superior a 11 milhões de euros.

Cultura

Em matéria de cultura, o **Programa Caixa Cultura**, correspondente ao ano de 2024, recebeu 370 projetos candidatos. Este programa, com uma **dotação de 100 mil euros** por ano, tem como objetivo o apoio às iniciativas culturais, transformando-as num projeto amplo, transparente e estruturado, capaz de promover a criação artística e cultural em diversas áreas artísticas e geográficas.

Em setembro, **com o patrocínio da Caixa, realizou-se uma nova edição do Festival Caixa Alfama**, o maior festival de fado realizado em Portugal, contando com mais de 50 artistas, e localizado no emblemático Bairro de Alfama, em Lisboa. A edição deste ano teve como objetivo aproximar o Fado, Património Oral e Imaterial da Humanidade pela UNESCO, de um público mais jovem, mas igualmente empenhado na vivência das tradições culturais portuguesas.

Paralelamente, a Caixa desenvolve também o seu apoio à cultura através da **Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest**, que se dedica à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. É, também, a Culturgest a responsável pelo estudo, gestão, divulgação e conservação das cerca de 1.800 obras de arte da Coleção da Caixa, incluindo pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, instalação e gravura. **A Caixa reforçou a dotação anual para apoio à atividade da fundação, sendo em 2024 de 5,35 milhões de euros.**

Gestão de Riscos Climáticos

Em matéria de gestão de riscos climáticos e ambientais a Caixa destaca o exercício de perfil de risco do Grupo Caixa, que teve em consideração as prioridades de supervisão para 2023-2025. O exercício tem permitido reforçar o esforço de resposta aos riscos climáticos e ambientais através de uma análise prospetiva da materialidade de diferentes riscos de acordo com a **Taxonomia de Riscos do Grupo Caixa**, nomeadamente o risco climático e ambiental que considera diversas subcategorias de risco dada a crescente relevância dos potenciais impactos transversais a que o banco pode estar exposto.

A Caixa e as principais entidades do Grupo procederam ao desenvolvimento e implementação de iniciativas para dar cumprimento às expectativas do Guia do BCE para a Gestão de Riscos Climáticos e Ambientais, reforçando a efetiva gestão desta tipologia de riscos de crescente importância.

A nível ambiental a Caixa foi distinguida como uma das 600 empresas a nível europeu que lideram o combate às alterações climáticas, de acordo com o *ranking* “**Europe’s Climate Leaders 2024**” desenvolvido pelo Financial Times em parceria com a Statista, empresa especializada em dados e *business intelligence*. A Caixa tem vindo a desenvolver diversos projetos que contribuem para o seu reconhecimento como líder climático, destacando-se:

- A definição do Plano de Transição para a Neutralidade Carbónica;
- O desenvolvimento de produtos financeiros que permitem a canalização de fluxos de capital para atividades económicas, negócios ou projetos com um benefício/objetivo ambiental específico;
- A implementação do modelo de *rating* ESG que contribui para uma visão prospetiva da situação económica e financeira das empresas e consequentemente para uma gestão de risco mais holística e robusta;
- A incorporação de métricas relacionadas com critérios ambientais, sociais e de governação no processo de remuneração variável;
- O reforço da capacitação interna, através do lançamento um *e-learning* de gestão dos riscos climáticos que permite fornecer aos colaboradores uma compreensão abrangente do papel do negócio bancário na implementação dos critérios ESG e na mitigação dos riscos associados a este tema, principalmente os riscos climáticos.

Modelos de Governação Transparentes

A **1.ª Semana da Sustentabilidade do Grupo Caixa** realizou-se entre 23 e 27 de setembro, coincidindo com a celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro). O evento reuniu 13 Entidades do Grupo Caixa, totalizando 545 presenças físicas e em *streaming* que participaram em diversas ações de formação (2.800h), partilha de boas práticas e atividades de *networking*, contribuindo para um maior alinhamento corporativo do conhecimento e abordagem a temas ESG.

Relativamente ao plano de **Corporativização ESG** do Grupo Caixa, a casa-mãe tem promovido e monitorizado as iniciativas dinamizadas nas geografias em que a Caixa opera. Destaca-se a realização da 1ª Conferência de Sustentabilidade pelo Banco Interatlântico, a publicação da Política de Financiamento Sustentável pelo Banco Caixa Geral Angola e a implementação de cartões virtuais *eco-friendly* pelo BNU Macau.

Divulgação de Informação de Sustentabilidade

Em 2024 foram disponibilizados os seguintes documentos: **Disciplina de Mercado 2023** - destaca a principal informação sobre a estratégia de negócio, *governance* e gestão do risco ESG da instituição; **Brochura de Sustentabilidade 2023** - resume o desempenho da Caixa em matéria ESG e reflete o contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um *framework* crucial para a concretização do vetor “Sustentabilidade e Impacto Social” do Plano Estratégico 2021-2024.

No âmbito do alinhamento com a nova **Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD)**, a Caixa conduziu uma auscultação sobre temas ESG a 11 grupos de stakeholders de 8 países com o objetivo de integrar as expectativas das suas partes interessadas na definição de um novo ciclo estratégico ESG. A auscultação foi direcionada ao acionista, investidores, supervisor, clientes, colaboradores, entre outros, e permitiu obter mais de 2.300 respostas.

A Caixa obteve uma classificação de A no **MSCI ESG Rating**, um rating que avalia a resiliências das empresas a riscos ESG. A primeira classificação atribuída pela entidade destaca o contributo do banco na gestão do risco e implementação de iniciativas nos domínios “Financing Environmental Impact”, “Governance” e “Consumer Financial Protection”.

MARCA E RECONHECIMENTO

Reputação

O estudo de reputação de marcas RepScore 2024 confirma que a Caixa é a marca bancária com melhor reputação em Portugal, continuando a evolução positiva e superior à do setor que se vem verificando nos últimos anos. Este estudo avalia, desde 2009, o posicionamento e os níveis emocional e racional de reputação associados a mais de 2.000 marcas em Portugal.

Em 2024, a marca Caixa consolida a avaliação “muito positiva” da reputação (avaliação dos clientes), destacando atributos como Confiança, Solidez, *Governance*, Ética e Transparência. Este reconhecimento reafirma a Caixa como uma marca de referência, segundo a BrandScore.

No contexto da banca portuguesa, a Caixa renova a liderança como a marca bancária mais atrativa a Não Cientes, posição que mantém desde 2020, confirmando a relevância do Banco tanto para clientes como para não clientes, de acordo com o estudo BrandScore 2024.

A reputação da Caixa, em 2024, é ainda distinguida com o reconhecimento no *ranking* TOP 100 – Merco Empresas e Líderes como marca bancária líder na categoria de “Empresa com melhor reputação corporativa do setor, em Portugal, em 2024”. O Merco é um monitor que avalia, em vários mercados, a Reputação Corporativa das Empresas, dos Líderes e a Responsabilidade ESG e divulga, anualmente, as 100 empresas e os 100 líderes com melhor reputação em Portugal.

Estas distinções atribuídas à marca Caixa destacam a importância da Confiança, Solidez e Ética no seu percurso, posicionando-a como uma referência no setor e reforçando a confiança não apenas dos seus clientes, mas também dos não clientes.

Prémios e distinções

Durante o ano de 2024, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa:

Recursos Humanos

- A Caixa é o **banco comercial mais atrativo para trabalhar** em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research
- A Caixa foi a **empresa vencedora na categoria de Gestão e Recrutamento 50+** do Prémio Human Resources 2024
- A Caixa foi **distinguida pela excelência na implementação de processos inovadores na área de**



Recursos Humanos, pela SAP Portugal, no evento HR Connect, com o Prémios SAP Success Factors

Marca

- A Caixa, por referência a 2023, foi considerada a **Marca bancária com melhor reputação emocional**, em Portugal, no estudo de Relevância e Reputação Emocional RepScore 2024 – OnStrategy
- A Caixa foi **distinguida na categoria “Banca e Finanças”**, com o Prémio Marketeer
- A Caixa é a **marca bancária mais valiosa em Portugal** do Top 25 Marcas Mais Valiosas – OnStrategy
- A Caixa foi considerada a **empresa com melhor reputação do seu setor**, segundo a Merco Portugal 2024
- A Caixa foi **eleita Superbrand pelos consumidores portugueses**, segundo a Superbrand 2024

Solidez

- A Caixa é **líder em Capital Tier 1 em Portugal** no Top 1000 World Banks – The Banker

ESG

- A Caixa foi a **vencedora na categoria de Finanças Sustentáveis** da 4ª edição do Prémio Nacional de Sustentabilidade 2024, com o Modelo de Rating ESG – Jornal de Negócios/Deloitte
- A Caixa é o **melhor banco ESG em Portugal** segundo o Euromoney
- A Caixa foi reconhecida pela Sustainalytics/Morningstar pelo seu **desempenho na gestão de risco ESG**, avaliando o banco com uma **classificação de low risk (13,4)**
- A Caixa foi distinguida pelo combate às alterações climáticas, segundo o ranking **“Europe’s Climate Leaders 2024”** desenvolvido pelo Financial Times
- A Caixa obteve uma **classificação de A no MSCI ESG Rating**, um rating que avalia a resiliências das empresas a riscos ESG

Digital e Tecnologia

- Os portugueses elegeram a Caixa, pelo 3º ano consecutivo, na categoria de **melhor Assistente Virtual**

com a Assistente Digital da App Caixadirecta – Prémio 5 estrelas

- A Plataforma de Empresas da Caixa foi considerada, pelo 2º ano consecutivo, a **melhor plataforma de apoio comercial do setor bancário** – Prémio 5 estrelas
- A Caixa tem o **Melhor site de Homebanking** em 2023 – Serviço Caixadirecta, segundo a revista PC Guia
- A Caixa recebeu as distinções **Best Banking App e Excellence in Digital Banking Solutions Portugal 2024**, pela Gazet International
- A Caixa foi distinguida na categoria **Best Mobile Banking App** com a app Caixadirecta, pela Global Finance
- A Caixa recebeu o prémio de **Melhor projeto digital de serviços financeiros** com a App Caixadirecta, pela ACEPI Navegantes XXI
- A Caixa recebeu o prémio de **Melhor projeto digital de Tecnologia** com o projeto Metaverso, pela ACEPI Navegantes XXI
- O **Centro de Inteligência Analítica** da Caixa foi distinguido com o Prémio 5 estrelas
- A Caixa foi distinguida na categoria **Banca – Análise de consumos pessoais** – Prémio 5 estrelas

Gestão de Ativos

- A Caixa Gestão de Ativos foi duplamente premiada: na categoria de **Melhor “OIC de Ações Europeias” e Melhor “Outros OIC de Obrigações”**, nos Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios 2024

Banca de Investimento

- O Caixa – Banco de Investimento foi **distinguido na categoria Bookrunner – Bonds** com o prémio Euronext Lisbon Awards 2024
- O Caixa – Banco de Investimento é o **melhor banco de investimento em Portugal** segundo a Euromoney
- O Caixa – Banco de Investimento foi **distinguido em 2024 pela emissão de dívida ESG**, pela Euromoney

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A **economia global** continuou a demonstrar em 2024 uma resiliência considerável, mesmo diante de condições financeiras ainda restritivas e de uma crescente incerteza de caráter geopolítico. A dissipação dos efeitos dos choques que derivaram da pandemia, a permanência do desemprego num patamar muito baixo e a recuperação dos salários reais, possibilitou um crescimento global de 3,2%, de acordo com as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicadas em outubro, próximo dos 3,3% de 2023. A ligeira moderação adveio do arrefecimento das economias emergentes, por oposição à aceleração modesta das economias desenvolvidas. A expansão da atividade beneficiou também do contributo do comércio internacional, mesmo em face de tensões geopolíticas persistentes. No que concerne à evolução dos preços, a inflação no consumidor denotou um ritmo de moderação, embora mais gradual do que o verificado no ano anterior, devido ao contributo dos preços no setor dos serviços que se manteve elevado. A redução da inflação e a expectativa que atingisse os objetivos em vários países, permitiu aos principais bancos centrais dar início ao ciclo de redução das taxas diretas, ainda que, no final do ano, a política monetária mantivesse um caráter restritivo na maioria das regiões.

O ritmo de expansão da **economia norte-americana** voltou a contribuir de forma decisiva para o crescimento global. Conforme a estimativa do FMI, a expansão de 2,8% em 2024, marginalmente inferior à do ano anterior, de 2,9%, foi suportada pelo desempenho das despesas das famílias, que beneficiaram do aumento dos salários reais, e pelo crescimento do investimento não-residencial. O desemprego permaneceu num patamar reduzido, com a taxa a apresentar um valor médio de 3,6%, tendo evidenciado o primeiro aumento anual desde 2020. Quanto ao crescimento dos preços, a tendência de desinflação, que teve início a partir do final de 2022, prolongou-se durante grande parte do ano, à medida que diversas fontes de pressões, nomeadamente o mercado de trabalho sobreaquecido e os custos elevados com a habitação, continuaram a dissipar-se. Neste contexto, a Reserva Federal (Fed) encetou, a partir de setembro, um ciclo de flexibilização monetária, o que se traduziu em uma diminuição de 100 p.b., tendo o limite máximo desta taxa terminado o ano em 4,50%, o nível mais baixo desde o início de 2022.

Apesar da melhoria, a **economia da Área Euro** reteve em 2024 um ritmo de expansão modesto. De acordo com o FMI, o crescimento económico acelerou de 0,4% em 2023 para 0,8%. Na primeira metade do ano o crescimento adveio somente do contributo das exportações líquidas, num contexto em que os principais clientes da região mantiveram crescimentos apreciáveis, enquanto a procura interna prolongou o período de contração iniciado ainda no início da segunda metade do ano anterior. Apesar de a taxa de desemprego ter atingido sucessivos mínimos ao longo do ano, cifrando-se a 6,3% em novembro, e o crescimento dos salários permanecer elevado, o aumento do custo de vida percecionado foi substancial, o que, aliado à crescente incerteza quanto a choques externos e o contexto de taxas de juro elevadas, incentivaram as famílias a desviar uma proporção crescente do seu rendimento para as poupanças. O investimento gerou, de forma transversal na maioria Estados-membros, um significativo contributo negativo em função dos consideráveis desafios de competitividade que diversos setores continuaram a vivenciar. A partir do segundo semestre assistiu-se a uma melhoria não só do investimento

como do consumo. Relativamente aos preços, a variação homóloga do índice harmonizado de preços ao consumidor apresentou uma tendência de queda ao longo do ano, mais pronunciada na primeira metade, tendo descido de 2,9%, em dezembro de 2023, para 2,4% no final de 2024, aproximando-se da meta de médio prazo de Banco Central Europeu (BCE), de 2,0%. À semelhança da Reserva Federal dos EUA, visando tornar as condições financeiras mais favoráveis, o BCE iniciou a partir de junho um processo de ajuste do grau de restritividade da política monetária, o que se traduziu em uma redução de 100 p.b. da taxa de juro da facilidade de depósito até ao final do ano, para 3,00%, o mínimo desde 2023.

No que diz respeito à **economia portuguesa**, e conforme o Boletim Económico de dezembro de 2024, o Banco de Portugal (BdP) estima que o crescimento económico tenha sido de 1,7%, depois de 2,5% em 2023. O abrandamento deveu-se ao contributo inferior do investimento, decorrente da componente pública. O crescimento do consumo das famílias acelerou para 3,0%, após 2,0% em 2023, beneficiando da robustez do mercado de trabalho e da recuperação dos salários reais. Em termos médios anuais, o BdP prevê que a taxa de desemprego se tenha situado em 6,4%, depois de 6,5% no ano anterior. A orientação expansionista e pró-cíclica da política orçamental portuguesa favoreceu de igual modo para um novo ano de crescimento positivo. Quanto ao setor externo, as exportações cresceram de forma mais expressiva do que em outros países da Área Euro, seja porque em alguns deles o setor exportador enfrentou dificuldades de competitividade, seja porque as vendas de bens transacionáveis portugueses voltou a conquistar quotas de mercado. Adicionalmente, o impacto do turismo voltou a ser determinante, com um novo recorde de fluxo de visitantes do exterior. No caso da inflação, observou-se o aumento da variação anual do índice harmonizado europeu, de acordo com o Eurostat passou de 1,9% em dezembro de 2023 para 3,1% em dezembro de 2024, depois de ter alcançado 1,8% em agosto, o valor mais baixo desde o final de 2021. A reaceleração no fim do ano esteve associada a efeitos de base desfavoráveis dos custos com a energia.

Na **geopolítica mundial**, em 2024 um número sem precedentes de eleitores compareceu às urnas eleitorais. No “Ano da Democracia”, como foi denominado, o principal ato teve lugar nos EUA, onde o ex-Presidente Donald Trump foi eleito 47º presidente. No Reino Unido, nas Eleições Gerais do dia 4 de julho, o Partido Trabalhista obteve uma maioria absoluta, enquanto em França a convocação de eleições legislativas antecipadas resultou numa fragmentação da Assembleia Nacional e posterior dificuldade na formação de um governo capaz de fazer aprovar o Orçamento do Estado para 2025. O sudeste asiático continuou a ser o palco das tensões comerciais. Em maio, o presidente Joe Biden decretou o aumento das tarifas sobre uma série de produtos chineses considerados estratégicos, enquanto em junho aumentaram tensões entre a UE e a China, no seguimento da Comissão Europeia ter decidido incrementar as tarifas sobre a importação de veículos elétricos chineses em todo o espaço europeu. Em relação aos conflitos militares, a guerra que opõe a Ucrânia e a Rússia prolongou-se pelo terceiro ano, enquanto no Médio Oriente, assistiu-se a um agravamento do conflito, a par de um aumento das forças envolvidas. O final do ano ficou ainda marcado pelo derrube do governo do presidente sírio, Bashar al-Assad, por uma coligação de forças rebeldes.

CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2023-12	2024-12	Variação		2023-12	2024-12	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	3.601.708	4.328.251	726.543	20,2%	2.989.807	3.691.525	701.717	23,5%
Juros e encargos similares	735.759	1.548.961	813.202	110,5%	556.336	1.359.091	802.755	144,3%
Margem financeira	2.865.949	2.779.290	-86.659	-3,0%	2.433.471	2.332.434	-101.038	-4,2%
Rendimentos de instrumentos de capital	9.139	4.747	-4.392	-48,1%	123.862	191.349	67.487	54,5%
Margem financeira alargada	2.875.088	2.784.037	-91.052	-3,2%	2.557.333	2.523.783	-33.550	-1,3%
Rendimentos de serviços e comissões	723.083	743.224	20.141	2,8%	601.651	618.948	17.297	2,9%
Encargos com serviços e comissões	158.460	161.784	3.324	2,1%	120.571	129.709	9.138	7,6%
Resultados de serviços e comissões	564.623	581.440	16.817	3,0%	481.080	489.239	8.159	1,7%
Resultados de operações financeiras	171.600	134.602	-36.999	-21,6%	112.739	59.639	-53.100	-47,1%
Outros resultados de exploração	-7.850	4.041	11.891	-	-40.619	5.151	45.769	-
Margem complementar	728.373	720.082	-8.290	-1,1%	553.200	554.028	829	0,1%
Produto global da atividade	3.603.461	3.504.119	-99.342	-2,8%	3.110.533	3.077.811	-32.722	-1,1%
Custos com pessoal	628.267	593.386	-34.881	-5,6%	473.844	433.569	-40.276	-8,5%
Gastos gerais administrativos	264.963	320.406	55.443	20,9%	199.492	253.785	54.293	27,2%
Depreciações e amortizações	127.749	149.758	22.009	17,2%	104.572	125.869	21.298	20,4%
Custos de estrutura	1.020.980	1.063.550	42.571	4,2%	777.908	813.223	35.315	4,5%
Resultado bruto de exploração	2.582.481	2.440.569	-141.913	-5,5%	2.332.625	2.264.589	-68.037	-2,9%
Provisões e imparidades para riscos de crédito	211.889	-282.205	-494.094	-	194.090	-323.273	-517.363	-
Outras provisões e imparidades	437.670	167.573	-270.097	-61,7%	388.394	186.425	-201.970	-52,0%
Provisões e imparidades	649.558	-114.632	-764.191	-	582.484	-136.849	-719.333	-
Resultados operacionais	1.932.923	2.555.201	622.278	32,2%	1.750.141	2.401.437	651.296	37,2%
Impostos	623.024	813.945	190.921	30,6%	568.380	751.173	182.793	32,2%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	39.456	32.983	-6.473	-16,4%	39.334	32.791	-6.543	-16,6%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	1.309.899	1.741.256	431.358	32,9%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	75.783	75.570	-213	-0,3%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	35.703	48.765	13.062	36,6%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	21.333	20.065	-1.267	-5,9%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	1.291.152	1.734.516	443.365	34,3%	1.181.762	1.650.264	468.503	39,6%

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2023-12	2024-12	Variação		2023-12	2024-12	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	23.333	20.251	-3.082	-13,2%	21.889	18.359	-3.530	-16,1%
Aplic. em instituições de crédito	2.602	2.737	135	5,2%	1.372	1.446	74	5,4%
Aplicações em títulos	16.427	23.662	7.235	44,0%	14.599	21.469	6.870	47,1%
Crédito a clientes	50.529	53.522	2.993	5,9%	46.244	48.789	2.545	5,5%
Ativos com acordo de recompra	154	0	-154	-	154	0	-154	-
Ativos não correntes detidos para venda	1.282	1.253	-29	-2,2%	140	69	-71	-50,8%
Propriedades de investimento	11	11	0	-2,6%	5	5	0	-0,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	719	875	157	21,8%	554	694	140	25,3%
Investimentos em filiais e associadas	473	501	28	5,9%	1.253	1.256	3	0,2%
Ativos por impostos correntes e diferidos	836	1.186	350	41,9%	761	1.112	351	46,2%
Outros ativos	2.929	2.285	-643	-22,0%	1.634	885	-749	-45,9%
Total do ativo	99.294	106.284	6.990	7,0%	88.605	94.084	5.479	6,2%
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS								
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	401	413	12	3,0%	1.005	661	-344	-34,2%
Recursos de clientes	80.683	86.765	6.082	7,5%	73.547	78.855	5.308	7,2%
Responsabilidades representadas por títulos	1.401	1.390	-11	-0,8%	1.401	1.390	-11	-0,8%
Passivos financeiros	151	119	-32	-21,5%	151	119	-32	-21,4%
Passivos não correntes detidos para venda	1.025	1.065	39	3,8%	0	0	0	-
Provisões	1.386	1.507	120	8,7%	1.313	1.444	131	10,0%
Passivos subordinados	606	105	-501	-82,7%	606	105	-501	-82,7%
Outros passivos	3.815	4.033	218	5,7%	2.106	2.215	109	5,2%
Total do passivo	89.468	95.395	5.927	6,6%	80.130	84.789	4.659	5,8%
Capitais próprios	9.826	10.889	1.063	10,8%	8.474	9.295	821	9,7%
Total do passivo e capitais próprios	99.294	106.284	6.990	7,0%	88.605	94.084	5.479	6,2%



AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 31 de dezembro de 2024, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período,
- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 4.525.714.495
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

